

PATRULHA ESCOLAR

PORTANDO CANIVETE E CIGARROS, ALUNOS SÃO CONDUZIDOS PELA POLÍCIA MILITAR À DELEGACIA

PATRULHA ESCOLAR realiza rondas regulares nas escolas

REDAÇÃO DS

A Polícia Militar de Tangará da Serra, através da Patrulha Escolar, realiza rondas regulares nas escolas, monitorando a entrada e saída de alunos, e estão sempre prontos para intervir em situações de emergência.

Nesta semana, durante ronda escolar, a patrulha conduziu dois adolescentes à Delegacia de Polícia após serem flagrados com cigarros e um canivete dentro da Escola Estadual Pedro Alberto Tayano, na Vila Esmeralda.

“Fomos abordar eles ali no interior da escola e

um deles portava um canivete, uma arma branca, e o outro com cigarros”, conta o Sub-Tenente PM Ferreira, ao alertar que a ação pode ter evitado um crime futuro. “Foi feita a condução dos dois através do Conselho Tutelar e encaminhado para o Cisc, onde foi feito o boletim de ocorrência”.

“Essa é uma patrulha escolar diferenciada. Nosso comandante regional, o Coronel Franco e nosso comandante do Batalhão, o Coronel Henrique, intensificaram, criaram essa patrulha escolar permanente”, completou, ao garantir que farão essas rondas no interior

FOTO: DIVULGAÇÃO



ADOLESCENTES FLAGRADOS COM CIGARROS E UM CANIVETE DENTRO DA ESCOLA

das escolas do Tangará da Serra de forma permanente.

“Nós vamos fazer essa ronda constante e qual-

quer situação que não seja aquilo que o aluno usa dentro da escola, nós vamos verificar e se precisar encaminhar para o

Cisc. A patrulha escolar é importantíssima para esses alunos, para os alunos que querem realmente um futuro”, reforça.

JOGO DE ILUSÃO 2

OPERAÇÃO MIRA INVESTIGADOS POR PORNOGRAFIA INFANTIL POR MEIO DE REDE SOCIAL

ASSESSORIA /
POLÍCIA CIVIL-MT

A Polícia Civil de Mato Grosso, por meio da Delegacia Especializada de Repressão a Crimes Informáticos (DRCI), deflagrou nesta terça-feira, 25, a segunda fase da Operação Jogo de Ilusão, para combater crimes graves de pornografia infantojuvenil, previstos no Estatuto da Criança e Adoles-

cente (ECA), praticados por meio da internet.

Na operação, foram cumpridos mandados de busca e apreensão e prisão preventiva, expedidos pelo Núcleo de Inquéritos Policiais (Nipo) de Cuiabá. Os mandados foram cumpridos na segunda fase da Operação Jogo de Ilusão na cidade de Caldas Novas (GO).

PORNOGRAFIA INFANTIL

INTERAÇÕES COM AS VÍTIMAS INICIAVAM POR MEIO DE UMA PLATAFORMA DE JOGOS

ASSESSORIA /
POLÍCIA CIVIL-MT

A segunda fase da Operação Jogo de Ilusão representa um marco no enfrentamento de crimes cibernéticos e na proteção de vítimas em situação de vulnerabilidade.

As investigações conduzidas pela DRCI iniciaram em abril de 2024, após a denún-

cia de interação suspeita em uma rede social, tendo como vítimas dois adolescentes de Cuiabá. Durante as apurações, foi identificado que um perfil falso foi criado na rede social Instagram e era utilizado para ganhar a confiança de menores de idade.

As interações com as vítimas iniciavam por meio de uma plataforma de jogos

e, posteriormente, seguiam para o Instagram, por onde eram solicitadas as imagens e vídeos com cenas de nudez de menores de idade. A abordagem criminosa causou danos graves à dignidade e à integridade das vítimas.

Por meio de uma investigação técnica detalhada, foi possível identificar os autores dos crimes, um maior e um menor de idade, moradores da cidade de Caldas Novas, sendo representados judicialmente.

RELATÓRIO

Sujeira e superlotação são irregularidades apontadas em penitenciárias de Mato Grosso

DOCUMENTO apresenta informações das inspeções em 26 municípios

G1 MT

O sistema penitenciário de Mato Grosso passa por desafios e irregularidades, segundo relatório divulgado pelo Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Socioeducativo do Estado (GMF-MT). O documento é acompanhado de fotos que mostram a situação dos reeducandos, como detentos amontoados em espaços pequenos, colchões inutilizados e materiais de higiene pessoal precários.

O relatório foi assinado pelo juiz Geraldo Fernandes

“
VEM ADOTANDO AS PROVIDÊNCIAS CITADAS EM RELAÇÃO À PENITENCIÁRIA CENTRAL

Fidelis Neto, e também pede uma série de medidas para regularização.

FOTO: GMF-MT



FOTOS MOSTRAM A SITUAÇÃO DOS REEDUCANDOS

Durante vistoria em 26 municípios do estado foram identificados os seguintes problemas: superlotação; relatos de tortura e maus-tratos; falta de materiais de

limpeza e de uso pessoal; descaso com a saúde dos detentos.

Em nota, a Secretaria Estadual de Justiça e Segurança Pública (Sejus) disse

que “vem adotando as providências citadas em relação à Penitenciária Central do Estado e sanou diversas necessidades, entre elas, a entrega de colchões novos e kits de higiene e limpeza aos reeducandos”.

Superlotação - Na PCE, em Cuiabá, celas projetadas para 12 reeducandos estão abrigando 18 detentos.

Em Tangará da Serra, a unidade planejada para 433 presos abriga 455 detentos. Já na comarca de Juína, que foi projetada para 152 detentos, o número atual é de 243, quase o dobro da capacidade.